



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA

KATIÚSSIA VALÉRIA PONTES DOS SANTOS

**HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO E SUA RELAÇÃO COM A  
QUALIDADE DE VIDA EM UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE NO INTERIOR DO  
MARANHÃO.**

IMPERATRIZ  
2019

KATIÚSSIA VALÉRIA PONTES DOS SANTOS

**HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO E SUA RELAÇÃO COM A  
QUALIDADE DE VIDA EM UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE NO INTERIOR DO  
MARANHÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Medicina da  
Universidade Federal do Maranhão, Campus  
Imperatriz, como parte dos requisitos para a  
obtenção do título de Bacharel em Medicina.

**Orientador(a):** Adriana Seixas Costalonga

IMPERATRIZ  
2019

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Santos, Katiússia Valéria Pontes dos.

Hiperparatireoidismo secundário e sua relação com a qualidade de vida em uma unidade de hemodiálise no interior do Maranhão / Katiússia Valéria Pontes dos Santos. - 2019.

29 f.

Orientador(a): Adriana Seixas Costalonga.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 2019.

1. Diálise Renal. 2. Hiperparatireoidismo Secundário. 3. Insuficiência Renal Crônica. 4. Qualidade de Vida. I. Costalonga, Adriana Seixas. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA

---

Candidato: Katiússia Valéria Pontes dos Santos

Título do TCC: Hiperparatireoidismo Secundário e sua Relação com a Qualidade de Vida em uma Unidade de Hemodiálise no Interior do Maranhão.

Orientadora: Adriana Seixas Costalonga

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública realizada a ...../...../....., considerou

**Aprovado**

**Reprovado**

Examinador (a):

Assinatura: .....

Nome: .....

Instituição: .....

Examinador (a):

Assinatura: .....

Nome: .....

Instituição: .....

Presidente:

Assinatura: .....

Nome: .....

Instituição: .....



UFMA - HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PREVALÊNCIA DE HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA DIALÍTICA NAS CLÍNICAS DE HEMODIÁLISE DE IMPERATRIZ/MA E SUA RELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA.

**Pesquisador:** ADRIANA SEIXAS COSTALONGA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 92298318.2.0000.5088

**Instituição Proponente:** Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.856.618

#### Apresentação do Projeto:

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica afeta milhões de pessoas no mundo, é um problema grave de saúde pública. A utilização de terapias renais substitutivas tem mantido a sobrevivência desses pacientes. Contudo, a diálise corrige apenas alguns dos distúrbios metabólicos da DRC, logo, estes indivíduos, em médio e longo prazo, frequentemente, evoluem com diversas complicações clínicas. Verifica-se que a cada ano vem aumentando a incidência e a prevalência de pacientes em TRS. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), em 2010, havia em torno de 91 mil pacientes em TRS no país, já o censo de 2013, estimou um total de 100.397 pacientes em diálise, sendo 91,2% hemodiálise e 8,8% diálise peritoneal, considerando os serviços custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esses pacientes apresentam grande variedade de distúrbios associados aos diversos sistemas o que faz com que a taxa de mortalidade nessa população seja elevada. Parte significativa deste desfecho pode ser atribuída ao distúrbio mineral e ósseo (DMO) da DRC. Jaqueto et al., (2016) afirma que o hiperparatireoidismo secundário (HPTS) é um componente prevalente e importante do DMO-DRC contribuindo para aumento de perda óssea, calcificação vascular e valvular, anemia, cardiomiopatia, hipertensão e intolerância a glicose. O censo brasileiro de diálise de 2011 da SBN refere que aproximadamente 44% dos pacientes em diálise são portadores de HPTS, e aproximadamente 10% estão em fila de espera para tratamento cirúrgico. Assim como descrito por Souza et al.,(2010), o hiperparatireoidismo (HPT), é a patologia

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227

**Bairro:** CENTRO

**CEP:** 65.020-070

**UF:** MA

**Município:** SAO LUIS

**Telefone:** (98)2109-1250

**E-mail:** cep@huufma.br

Continuação do Parecer: 2.856.618

Declaração de Pesquisadores	termo_de_compromisso_de_utilizacao_de_dados_Katiussia.pdf	11/06/2018 22:43:19	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_de_compromisso_de_utilizacao_de_dados_Adriana.pdf	11/06/2018 22:43:06	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Responsabilidade_Financeira.pdf	11/06/2018 22:42:52	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Anuencia_Katiussia.pdf	11/06/2018 22:42:39	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Anuencia_Adriana.pdf	11/06/2018 22:42:24	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	17/05/2018 10:37:24	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacaocni.pdf	17/05/2018 10:32:59	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacaocdr.pdf	17/05/2018 10:32:09	KATIUSSIA VALERIA PONTES DOS SANTOS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SAO LUIS, 30 de Agosto de 2018

\_\_\_\_\_  
Assinado por:  
**FABIO FRANÇA SILVA**  
(Coordenador)

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por sempre guiar meus passos e me permitir estar no caminho que decidi seguir profissionalmente.

Aos meus pais Kátia e Josué por me apoiarem na minha caminhada me incentivando a sempre querer ir mais longe.

À minha avó Irene que sempre me põe em suas orações para que nada de mal me aconteça e que torce muito para meu sucesso profissional.

Ao meu avô Joaquim que mesmo não estando mais entre nós está sempre em meus pensamentos e coração.

Aos meus irmãos Henrique, Atália e Karen que me trazem momentos felizes mesmo diante de situações ruins que acabamos enfrentando.

À minha orientadora Adriana pela paciência na correção e pelas brilhantes ideias na escrita deste artigo.

À enfermeira Francisca da Clínica de Doenças Renais por ser uma profissional tão dedicada aos pacientes e disposta a colaborar com a pesquisa.

Aos meus colegas de faculdade que juntos comigo compartilharam o temido momento de entregar o trabalho de conclusão de curso e que assim como eu estão felizes por concluir mais essa etapa.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNS	Conselho Nacional de Saúde
DM	Diabetes Mellitus
DMO-DRC	Distúrbios Minerais e Ósseos da Doença Renal Crônica
DRC	Doença Renal Crônica
FA	Fosfatase Alcalina
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HD	Hemodiálise
HPS	Hiperparatireoidismo Secundário
HPT	Hiperparatireoidismo Terciário
PTH	Paratormônio
PTx	Paratireoidectomia
SBN	Sociedade Brasileira de Nefrologia
SF-36	Short Form Health Survey- 36
TFG	Taxa de Filtração Glomerular
TRS	Terapia Renal Substitutiva

## RESUMO

**Introdução:** Em pacientes com doença renal crônica (DRC) as alterações no metabolismo do fósforo e cálcio causam elevação do hormônio paratireoidiano (PTH) ocasionando hiperparatireoidismo secundário (HPS), esta condição está associada à diversas alterações patológicas e redução da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** O estudo foi realizado para avaliar a prevalência do HPS em uma unidade de hemodiálise e a relação entre os graus da doença com a perda de qualidade de vida. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado em uma unidade de hemodiálise da cidade de Imperatriz-Maranhão no segundo semestre de 2018. Foram incluídos 150 pacientes, independente do sexo e com idade superior a 18 anos. Foram colhidos dos prontuários dados referentes ao PTH, fósforo, cálcio total, creatinina e fosfatase alcalina. Para avaliação da qualidade de vida foi aplicado o questionário validado SF-36. **Resultados:** 40,7% dos pacientes foram classificados como portadores de HPS e 19,3 % apresentam HPS grave. Os níveis de fósforo e fosfatase alcalina foram significativamente elevados nos pacientes com HPS moderado e grave. A qualidade de vida se mostrou diminuída principalmente em relação aos aspectos físicos, mas o único domínio que demonstrou relação significativa com o HPS foi o da dor. **Conclusão:** A ocorrência de HPS foi elevada, porém inferior a outros estudos semelhantes. A redução da qualidade de vida pela própria DRC dificulta a diferenciação desta por comorbidades associadas, porém, a dor presente no HPS grave demonstra que esses pacientes têm perdido qualidade de vida com a doença em estágios avançados.

**Palavras-chave:** Diálise Renal; Hiperparatireoidismo Secundário; Insuficiência Renal Crônica; Qualidade de Vida.

## ABSTRACT:

**Introduction:** In patients with chronic kidney disease (CKD), changes in phosphorus and calcium metabolism cause elevation of the parathyroid hormone (PTH) causing secondary hyperparathyroidism (SHP). This condition is associated with some pathological changes and reduction in the quality of life. **Objectives:** This study was conducted to evaluate the prevalence of SHP in patients in a hemodialysis unit and the relationship between the degrees of this disease and the reduction in quality of life. **Methods:** A descriptive, cross-sectional and quantitative study. Was carried out at a hemodialysis facility in Imperatriz-Maranhão in the second half of 2018. 150 patients were included, regardless of sex and older than 18 years. Data on PTH, phosphorus, total calcium, creatinine and alkaline phosphatase were collected from the medical records. To evaluate the quality of life, was applied the validated questionnaire SF-36. **Results:** 40.7% of the patients were classified as having SHP and 19.3% presented severe HPS. Phosphorus and alkaline phosphatase levels were significantly elevated in patients with moderate and severe SHP. Quality of life decreased mainly in relation to the physical aspects, but the only domain that demonstrated a significant relationship with SHP was pain. **Conclusion:** The prevalence of SHP was high, but lower than others similar studies. The reduction in the quality of life by the CDK itself makes it difficult to differentiate it from associated comorbidities. However, the pain present in severe HPS demonstrates that these patients have lost quality of life with the disease in advanced stages.

**Keywords:** Renal dialysis; Secondary hyperparathyroidism; Chronic Renal Insufficiency. Quality of life.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2. MÉTODOS</b> .....	<b>14</b>
2.1 População Estudada.....	14
2.2 Coleta de Dados .....	14
2.4 Análises Estatísticas.....	15
2.5 Aspectos Éticos .....	15
2.6 Análise do PTH.....	15
<b>3. RESULTADOS</b> .....	<b>17</b>
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	<b>22</b>
4.1 Limitações do Estudo .....	25
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS:</b> .....	<b>27</b>